

ARQUITETURA SUSTENTÁVEL NO AMBIENTE CONSTRUÍDO: UMA ANÁLISE DA OBRA DE CARLA JUAÇABA.

311

Pyetro Brum Ilha¹, Magali Nocchi Collares Gonçalves²

¹ Acadêmico Centro Universitário da região da Campanha - URCAMP, pyetroilha@hotmail.com

² Dr. Centro Universitário da região da Campanha - URCAMPmagalicollares@yahoo.com.br

Em toda sua complexidade, a arquitetura sustentável se impõe como um instrumento atual de adequação do espaço construído ao meio ambiente o qual a obra será inserida. O processo de um projeto arquitetônico aliando o uso de materiais condizentes com o entorno da implantação e fazendo o uso de referências em técnicas vernaculares milenares é capaz de assumir um papel de afirmação dos conceitos de "vernacular", buscando cumprir com objetivos que mitiguem o impacto ambiental do campo de obras no sítio pré-existente. Em cada fase histórica da evolução das construções, os materiais utilizados são elementos componentes e caracterizadores dos períodos arquitetônicos. Durante a evolução do período contemporâneo da arquitetura e do Urbanismo, o uso de materiais condizentes com um baixo impacto ambiental e disponível no meio ambiente passam a ser elementos norteadores para a adoção de uma prática sustentável na construção. Além disso, os arquitetos assumem certa importância e são capazes de empregar identidade ao projetar edificações condizentes com a constituição natural do sítio. Assim o seguinte trabalho analisa obras construídas da arquiteta brasileira Carla Juaçaba, buscando desenvolver a crítica arquitetônica voltada aos elementos utilizados para integrar o espaço construído com a sustentabilidade no campo da arquitetura. Analisando os conceitos de arquitetura vernacular e com revisão bibliográfica como metodologia da pesquisa, o seguinte trabalho busca exemplificar a possibilidade de integrar projetos de arquitetura ao conceito de sustentabilidade em que o resultado final seja o baixo impacto energético, material e econômico no meio ambiente e no campo de obras.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Carla Juaçaba, Arquitetura, Vernacular

INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente do Brasil (2004), a agenda 21 obtida como resultado da conferência Eco-92 para a Construção Sustentável em Países em Desenvolvimento define esta como um processo holístico que aspira a restauração e manutenção da harmonia entre os ambientes natural e o construído, afirmando a dignidade humana e encorajando a equidade econômica. Com essa premissa, o seguinte estudo foi norteado à ideia de que o espaço assume o papel de lugar apenas quando é ocupado pelo homem, de

maneira física ou simbólica, representado por edificações construídas em fases e tempos diferentes. Nesse lugar, as formas de implantar um projeto arquitetônico representam um papel importante quando projetado ao encontro do entorno existente (NORBERG, 1980). A integração da tecnologia dos materiais e utilização de métodos construtivos vinculados ao que o ambiente ao redor tem a oferecer, é capaz de integrar a sustentabilidade ao campo de obras, de modo a caracterizar o conceito de vernacular (ZANI, 1989). Marques (2009) cita que a arquitetura vernacular é todo o tipo de arquitetura em que se empregam materiais e recursos do próprio ambiente em que a edificação é construída, caracterizando uma tipologia arquitetônica com caráter local ou regional. Assim, o seguinte trabalho é resultado das análises projetual de obras projetadas pela arquiteta brasileira Carla Juaçaba, desenvolvido durante as disciplinas de História da Arquitetura, Urbanismo e Artes e Projeto de Arquitetura VII no curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário da região da Campanha. Segundo Castro (2019), os trabalhos de Carla Juaçaba são conhecidos por seu caráter experimental, moderno e orgânico, e em seus projetos residenciais, Carla demonstra preocupação com a inovação ambiental e socialmente sustentável. São analisados diferentes materiais utilizados nos projetos arquitetônicos residenciais da arquiteta, buscando compreender e exemplificar características vernaculares como exemplo de integração do lugar construído ao ambiente natural do entorno, de forma aliada à corrente do desenho projetual arquitetônico contemporâneo.

METODOLOGIA

Foi adotado para procedimento metodológico a revisão bibliográfica, que reflete a utilização de material já publicado, tais como artigos e sites da internet. Além de citações e catálogo pessoal dos projetos da arquiteta estudada. Material este utilizado para a construção do referencial teórico, fundamentando as análises e considerações realizadas nesta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Gonçalves e Duarte (2006), no final da década de 1980 e início

da década de 1990, as questões de sustentabilidade chegaram à agenda da arquitetura e do urbanismo internacional de forma incisiva. Os princípios vernaculares aliados à prática da arquitetura sustentável passam a ser instrumento importante para arquitetura e engenharia. Aliar o emprego de materiais disponíveis na natureza para as técnicas construtivas assume papel importante em uma campo de obras com a utilização de técnicas vernaculares.

Para Juaçaba (2019), um dos princípios de sustentabilidade em arquitetura é construir com o acessível. Assim como na obra da Casa Rio Bonito (figura 1 e 2), Carla Juaçaba utiliza dos materiais presentes no sítio como eixo motriz para a concepção volumétrica e estrutural do projeto. Ao utilizar as pedras do sítio para a construção de paredes estruturais e vias de circulação vertical a um jardim no telhado, a arquitetura contemporânea se extrapola com as noções de sólido e

vazio. Segundo Juaçaba (2003) água, peso, leveza, arcaico e moderno coexistem na cosmologia deste habitat. O deslocamento do solo na construção, além de caracterizar a intenção formal do volume principal, atua como elemento de conforto ambiental, impedindo a capilaridade da umidade do terreno.



Figura 1: Casa Rio Bonito. Fonte: <https://www.carlajuacaba.com.br>.

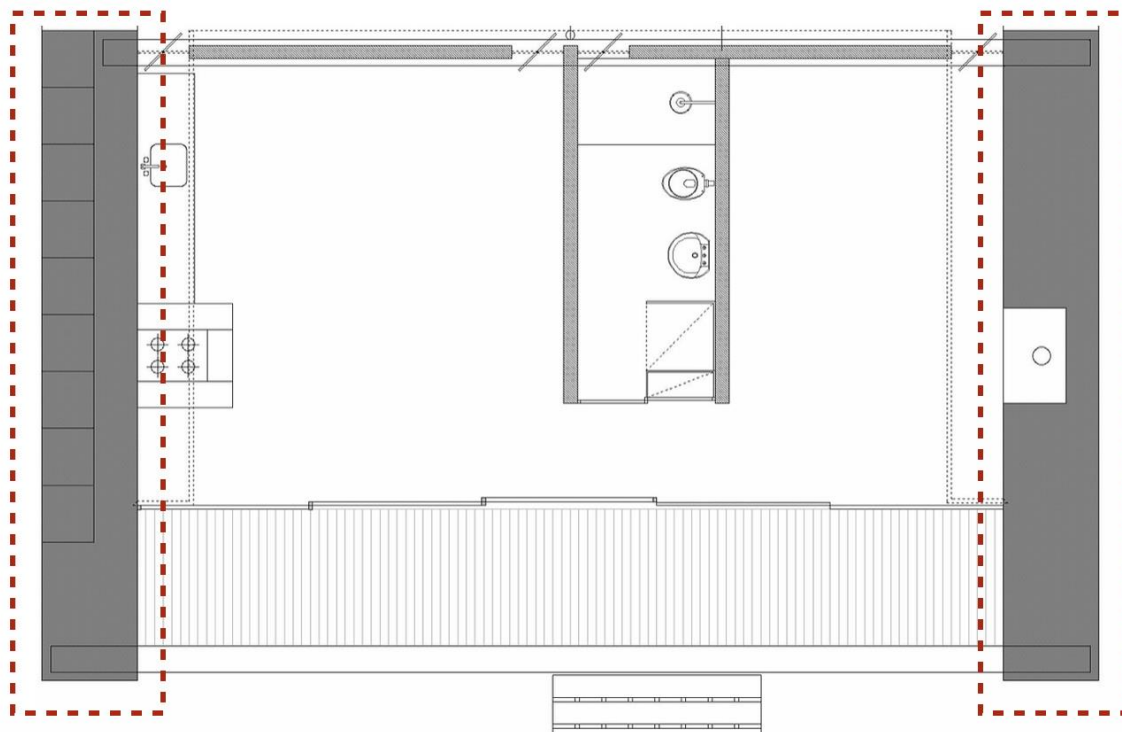


Figura 2: Planta baixa Casa Rio Bonito. Fonte: <https://www.carlajuacaba.com.br>.

A apropriação do entorno como fornecedor de materiais é uma prática milenar. De acordo com Zani (2003), aproveitar os recursos e materiais locais, de modo a obter rapidez e facilidade construtiva, consegue criar, com a produção da arquitetura, uma linguagem própria e capaz de expressar uma cultura arquitetônica local. Na construção da Casa Atelier (figura 3), Carla Juaçaba projeta a casa em estrutura metálica, com cobertura de laje armada sobre telha de alumínio galvanizado, revestida de argila expandida. Os materiais vernaculares também estão nas portas do atelier, feitas de taquara, costuradas em estrutura de aço, elementos que correm e pivotam, integrando também o ambiente ao entorno contemplativo. Na cozinha o muro de arrimo, disposto em prateleiras, foi feito de pedra bruta retirada do próprio local. A criação de amplos espaços e grandes aberturas para o exterior busca uma aproximação com a natureza. Segundo Marques (2009 apud. Barda, 2007) os arquitetos, com suas obras de edificação, ultrapassam a marcação do tempo, enquanto a arquitetura vernacular, mais espontânea, revela e interliga sua historicidade à tradição.



Figura 3: Casa Atelier. 2001. Fonte: <https://www.carlajuacaba.com.br>.

CONCLUSÃO

Analisando os dois projetos residenciais da arquiteta brasileira Carla Juaçaba, ficou evidente a possibilidade de uma integração da arquitetura contemporânea com a sustentabilidade no âmbito da adoção de técnicas vernaculares. Resignificar o exercício projetual ao encontro de uma metodologia construtiva em que a natureza e o entorno moldam a estrutura e aspectos volumétricos, desde o projeto inicial ao canteiro de obras, possibilita construções com baixo impacto ambiental, energético e acessíveis economicamente.

REFERÊNCIAS

AGENDA 21 BRASILEIRA: ações prioritárias. Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional. 2. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

BARDA, M. **Porque conservar**. Revista AU, n. 162.

CASTRO, B. **Carla Juaçaba: “sustentabilidade em Arquitetura é construir com o acessível”** Brasília, DF, 2019. Disponível em: <<https://caubr.org.br/carla-juacaba-sustentabilidade-em-arquitetura-e-construir-com-o-acessivel-2/>>. Acesso em: 08 set. 2020.

GONÇALVES, J.C.S. Duarte, d.h.s. **Arquitetura sustentável: uma integração entre ambiente, projeto e tecnologia em experiências de pesquisa, prática e ensino**. São Paulo/SP. 2006

JUAÇABA, C. **Casa Atelier. 2003**. Rio de Janeiro/RJ. Disponível em: <<https://www.carlajuacaba-com.br>>. Acesso em: 08 set. 2020.

JUAÇABA, C. **Casa Rio Bonito. 2019**. Rio de Janeiro/RJ Disponível em: <<https://www.carlajuacaba-com.br>>. Acesso em: 08 set. 2020.

MARQUES, C. S. P. **A importância da arquitetura vernacular**. Umuarama/PR Universidade Paranaense - Campus Umuarama, 2009.

NORBERG-SCHULZ, C. **Genius Loci: towards a phenomenology of architecture**. New York: Rizzoli International Publications, 1980.

ZANI, A. C. **Repertório arquitetônico e sistema construtivo das casas de madeira de Londrina. 1989**. 292 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia do Ambiente Construído) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 1989.